

## RECURSO – PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA PROVA OBJETIVA TJM/MG 2021

Cumprimentando-os, venho, respeitosamente requerer a reavaliação da questão 03, da Prova tipo branca, relativa à matéria de Língua Portuguesa, do concurso para Oficial Judiciário do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais.

### Questão 03

Considerando-se o contexto, o sentido do trecho do texto **NÃO** está adequadamente mantido em:

- a) “Uma entidade nacional que, supostamente, será sua pátria, [...]” = Por suposição, uma extensão territorial que será seu país.
- B) “Por mais limitada que seja no futuro, a menina assinará Sofia, [...]” = Ao receber o nome de Sofia, uma criança é predestinada a ser inteligente.
- C) “Conheci um Adamastor que pouca similitude guardava com o gigante de Camões.” = O Adamastor que conheci era um pouco dissímil ao gigante de Camões.
- D) “Sem dúvida, é a segunda camada que nos foi dada, [...] ao ver a luz do mundo.” = Ao nascer, a pátria é, com certeza, a segunda camada que nos é atribuída.

Vejamos o texto-base “As camadas”, de Leandro Karnal, com grifos e anotações relativos aos conteúdos expressos nas alternativas da questão 03.

### As camadas

As camadas Quando você nasceu, havia um nome e um sobrenome esperando-o. O que eram? Uma decisão aleatória que fala muito dos desejos e projeções dos pais sobre cada um de nós. Nosso nome nos antecede e não aguardou nenhum traço de personalidade para ser colocado. Por mais fraco que seja, o menino Gabriel recebe o indicativo de que é “o homem forte de Deus” pela raiz hebraica. (B) Por mais limitada que seja no futuro, a menina assinará Sofia, o nome que aponta sua densa sabedoria. Nem toda Letícia é feliz. (C) Conheci um Adamastor que pouca similitude guardava com o gigante de Camões. Eu sou Leandro, homem-leão, como se nota pela juba vistosa. O nome é, como todo signo, arbitrário. Primeira camada sobre nós.

A segunda camada constará nos documentos: brasileiro nato. O que é ser brasileiro? Fronteiras traçadas ao longo da história com linhas imaginárias, respeitando ou não o terreno que as recebe. (A) Uma entidade nacional que, supostamente, será sua pátria, sua identidade, sua marca quase sempre permanente. “Meu coração é brasileiro” eu já o declarei; todavia, um exame do meu cadáver pouco revelará ao anatomista quaisquer distinções dos meus ventrículos em relação a um vizinho argentino ou a um longínquo japonês. As metáforas são bonitas, poéticas até: meu coração é apátrida, biologicamente. Pátria é uma convenção celebrada diariamente, já foi dito. (D) Sem dúvida, é a segunda camada que nos foi dada, quase sempre, ao ver a luz do mundo.

(Leandro Karnal. O Estado de São Paulo. Acesso em: 01/09/2021. Fragmento.)

Vejam os, agora, o questionamento para cada alternativa.

- a) **“Uma entidade nacional que, supostamente, será sua pátria, [...]” = Por suposição, uma extensão territorial que será seu país.**

É possível perceber que o advérbio “supostamente” modifica a oração “será sua pátria”. Já na reescrita proposta, “Por suposição” modifica o trecho por inteiro “uma extensão territorial que será seu país”.

Sendo assim, deve-se considerar que o sentido do trecho original **não** foi mantido com a reescritura.

- b) **“Por mais limitada que seja no futuro, a menina assinará Sofia, [...]” = Ao receber o nome de Sofia, uma criança é predestinada a ser inteligente.**

O trecho original afirma com uma construção de valor semântico **concessivo** que “Por mais limitada que seja no futuro, a menina assinará Sofia”. Já a reescrita proposta omite o trecho de tal valor semântico, afirmando de forma taxativa que “Ao receber o nome de Sofia, uma criança é predestinada a ser inteligente”.

Assim, deixa-se de levar em consideração o trecho em que se afirma que é possível que uma criança assine o nome Sofia, **ainda que ela seja limitada**.

Sendo assim, deve-se considerar que o sentido do trecho original **não** foi mantido com a reescritura.

- c) **“Conheci um Adamastor que pouca similitude guardava com o gigante de Camões.” = O Adamastor que conheci era um pouco dissímil ao gigante de Camões.**

O trecho original faz uso do artigo indefinido **um** “Conheci **um** Adamastor (...)”. Já a reescrita substituiu-o pelo artigo definido **o**: “**O** Adamastor que conheci”.

Sendo assim, deve-se considerar que o sentido do trecho original não foi mantido com a reescritura, tendo em vista as regras de uso dos artigos definidos e indefinidos, conforme preceitua a norma culta da Língua Portuguesa.

- d) **“Sem dúvida, é a segunda camada que nos foi dada, [...] ao ver a luz do mundo.” = Ao nascer, a pátria é, com certeza, a segunda camada que nos é atribuída.**

De acordo com o dicionário Caldas Aulete, “dar” pode ser usado no sentido de “Atribuir (valor, importância); dedicar (tempo, atenção)”.

“Sem dúvida” é passível de ser substituído pela locução adverbial de afirmação “com certeza”, sem que haja alteração de sentido.

Já o sintagma “ao ver a luz do mundo” apresenta mesmo valor semântico contextual da oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo “Ao nascer”.

Tais trechos, os quais foram reorganizados na reescrita proposta, conseguiram preservar o sentido bem próximo àquele apresentado pelo trecho original.

Assim, a alternativa D seria considerada correta, caso a banca solicitasse a marcação da alternativa que **preservasse** o sentido original. No entanto, a banca sugeriu o contrário, isto é, que, levando em consideração o contexto, o candidato marcasse a alternativa cujo sentido do trecho do texto **NÃO** fosse adequadamente mantido, o que ocorre nas alternativas A, B e C.

Diante disso, o que se percebe é que não há resposta para o que se pede ao candidato no enunciado.

Assim, requeiro que seja ANULADA a referida questão.